



Conhecendo o Pantanal 9

EDIÇÃO ESPECIAL | LIVRO DE FOTOS

# *Fauna da Reserva Particular do Patrimônio Natural Sesc Pantanal: uma perspectiva através de armadilhas fotográficas*

GABRIEL SELBACH HOFMANN  
VINICIUS AUGUSTO GALVÃO BASTAZINI  
IGOR PFEIFER COELHO  
LUIZ FLAMARION B. DE OLIVEIRA



WWW.SESCPANTANAL.COM.BR





## Conhecendo o Pantanal 9

---

### *Fauna da Reserva Particular do Patrimônio Natural Sesc Pantanal: uma perspectiva através de armadilhas fotográficas*

GABRIEL SELBACH HOFMANN | VINICIUS AUGUSTO GALVÃO BASTAZINI  
IGOR PFEIFER COELHO | LUIZ FLAMARION B. DE OLIVEIRA

SESC | SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO  
DEPARTAMENTO NACIONAL  
RIO DE JANEIRO  
MARÇO DE 2013

## Sesc | Serviço Social do Comércio

*Presidência do Conselho Nacional*

ANTONIO OLIVEIRA SANTOS

### DEPARTAMENTO NACIONAL

*Direção-Geral*

MARON EMILE ABI-ABIB

*Divisão Administrativa e Financeira/DAF*

JOÃO CARLOS GOMES ROLDÃO

*Divisão de Planejamento e Desenvolvimento/DPD*

ÁLVARO DE MELO SALMITO

*Divisão de Programas Sociais/DPS*

NIVALDO DA COSTA PEREIRA

*Consultoria da Direção-Geral/CDG*

JUVENAL FERREIRA FORTES FILHO

*Consultor da Presidência do Conselho Nacional do Sesc e  
Presidência do Conselho Consultivo da RPPN Sesc Pantanal*

LEOPOLDO GARCIA BRANDÃO

### CONTEÚDO (TEXTO E FOTOS)

*Programa de Pós-graduação em Ecologia da Universidade  
Federal do Rio Grande do Sul | Setor de Mastozoologia,  
Depto. de Vertebrados do Museu Nacional da  
Universidade Federal do Rio de Janeiro*

GABRIEL SELBACH HOFMANN, VINICIUS AUGUSTO

GALVÃO BASTAZINI, IGOR PFEIFER COELHO, LUIZ FLAMARION

B. DE OLIVEIRA

### PRODUÇÃO EDITORIAL

Assessoria de Divulgação e Promoção/DG

CHRISTIANE CAETANO

Supervisão editorial e edição

FERNANDA SILVEIRA

Projeto gráfico

JULIO CARVALHO

Diagramação

CLAUDIA DUARTE

Produção gráfica

CELSO MENDONÇA

Estagiário de produção editorial

Adonis Nóbrega

©Sesc Departamento Nacional

Av. Ayrton Senna, 5.555 — Jacarepaguá

Rio de Janeiro — RJ

CEP 22775-004

Tel.: (21) 2136-5555

www.sesc.com.br

Impresso em março de 2013. Distribuição gratuita.

Todos os direitos reservados e protegidos pela Lei 9.610 de 19/2/1998. Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida sem autorização prévia por escrito do Departamento Nacional do Sesc, sejam quais forem os meios e mídias empregados: eletrônicos, impressos, mecânicos, fotográficos, gravação ou quaisquer outros.

Fauna da Reserva Particular do Patrimônio Natural SESC Pantanal: uma perspectiva através de armadilhas fotográficas / Gabriel Selbach Hofmann ... [et al.]. – Rio de Janeiro : SESC, Departamento Nacional, 2013.  
55 p. : il. color. ; 28 cm. – (Conhecendo o Pantanal ; 9).

ISBN 978-85-89336-99-4

1. Animais – Identificação – Pantanal Mato-grossense. 2. Reserva Particular do Patrimônio Natural SESC Pantanal. I. SESC. Departamento Nacional. II. Hofmann, Gabriel Selbach. III. Série.

CDD 363.700098172

A Reserva Particular do Patrimônio Natural Sesc Pantanal foi criada há 15 anos e o trabalho não tem prazo para terminar. A iniciativa privada do Sesc não está isolada nesta atividade, pois já são mais de 500 RPPN no Brasil. Nossa reserva tem 106.500 hectares e está localizada no município de Barão de Melgaço, no Pantanal Mato-grossense.

A presente publicação divulga imagens de 39 espécies de animais na RPPN, e é um estímulo para todos que têm um trabalho semelhante. Desnecessário é acentuar a importância fundamental da preservação e recuperação do bioma do Pantanal no Brasil.

Ninguém pode estar ausente dos desafios do Brasil futuro e nossa presença no Pantanal é um ato de confiança no país.

*Antonio Oliveira Santos*  
*Presidente do Conselho Nacional do Sesc*



Tamanduá-bandeira | *Myrmecophaga tridactyla*

A RPPN Sesc Pantanal é uma das zonas-núcleo da Reserva da Biosfera, com a chancela da Unesco desde o ano 2000, o que lhe confere o reconhecimento de seus sistemas e processos internos e os serviços realizados na região do entorno. O levantamento de informações sobre as características ambientais desse território tem como propósito desenvolver ferramentas de gestão personalizadas, o que se torna possível por meio da realização de estudos e práticas em campo.

Nesta publicação, apresentamos parte do resultado do trabalho de pesquisadores de universidades federais com as chamadas armadilhas fotográficas, que, por meio de imagens retratadas por câmeras fotográficas próprias para tal procedimento, investigaram as características da fauna da região. Usadas comumente no meio científico para estudar o comportamento de animais em dado ambiente, as armadilhas fotográficas se mostraram ferramentas eficazes para estimar a população de certas espécies e seus hábitos dentro da RPPN Sesc Pantanal, agregando conhecimento e processo às práticas diárias de conservação ambiental da região.

*Maron Emile Abi-Abib*  
*Diretor-Geral do Departamento Nacional do Sesc*



Onça-parda | *Puma concolor*

Tem sido difícil a identificação e quantificação dos animais nas RPPN, sendo a presente publicação fruto de colaboração continuada de cientistas e pesquisadores. As 39 espécies de animais apresentadas acentuam o mérito da iniciativa e indicam o extenso trabalho ainda a ser desenvolvido. O cotidiano na RPPN é difícil porque foge do modelo de “fazer” para o de “agir preventivamente”, visando assegurar as plenas condições naturais para a regeneração e restauração da área. Em se tratando do Pantanal, onde se alterna inundação e seca, é mais difícil ainda o trabalho. Como o bioma do Pantanal é de uma importância singular, todo o nosso labor está inserido no centro das prioridades ambientais do Brasil.

*Leopoldo Garcia Brandão*  
*Consultor da Presidência do Conselho Nacional do Sesc*  
*Presidente do Conselho Consultivo da RPPN Sesc Pantanal*



Caititu | *Pecari tajacu*

## LISTA DE IMAGENS

FIGURA 1: INSTALAÇÃO DE ARMADILHA FOTOGRÁFICA.....	13
FIGURA 2: ANTA   <i>Tapirus terrestris</i> .....	14
FIGURA 3: ARACUÃ   <i>Ortalis canicollis</i> .....	15
FIGURA 4: ARARA-AZUL   <i>Anodorhynchus hyacinthinus</i> .....	16
FIGURA 5: ARIRANHA   <i>Pteronura brasiliensis</i> .....	18
FIGURA 6: BUGIO-PRETO   <i>Alouatta caraya</i> .....	20
FIGURA 7: CACHORRO-DO-MATO-VINAGRE   <i>Speothos venaticus</i> .....	21
FIGURA 8: CAITITU   <i>Pecari tajacu</i> .....	22
FIGURA 9: CAPIVARA   <i>Hydrochoerus hydrochaeris</i> .....	25
FIGURA 10: CARÃO   <i>Aramus guarauna</i> .....	26
FIGURA 11: CERVO-DO-PANTANAL MACHO   <i>Blastocerus dichotomus</i> .....	28
FIGURA 12: CERVO-DO-PANTANAL FÊMEA   <i>Blastocerus dichotomus</i> .....	29
FIGURA 13: COTIA   <i>Dasyprocta azarae</i> .....	31
FIGURA 14: EMA   <i>Rhea americana</i> .....	32
FIGURA 15: GARÇA-BRANCA-GRANDE   <i>Ardea alba</i> .....	34
FIGURA 16: GARÇA-MOURA/BAGUARI/MAGUARI   <i>Ardea cocoi</i> E JACARÉ   <i>Caiman crocodilus</i> .....	36
FIGURA 17: GARÇA-MOURA/BAGUARI/MAGUARI   <i>Ardea cocoi</i> .....	37
FIGURA 18: GAVIÃO-PRETO   <i>Urubitinga urubitinga</i> .....	38
FIGURA 19: IRARA   <i>Eira barbara</i> .....	39
FIGURA 20: JACARÉ   <i>Caiman crocodilus</i> .....	40
FIGURA 21: JACU-GOELA   <i>Penelope orchrogaster</i> .....	42
FIGURA 22: JACUTINGA   <i>Aburria kujubi</i> .....	43
FIGURA 23: JAGUARUNDI/GATO-MOURISCO   <i>Herpailurus yagouaroundi</i> .....	44
FIGURA 24: JAGUATIRICA   <i>Leopardus pardalis</i> .....	47
FIGURA 25: LOBETE/LOBINHO/CACHORRO-DO-MATO   <i>Cerdocyon thous</i> .....	48
FIGURA 26: LOBO-GUARÁ   <i>Chrysocyon brachyurus</i> .....	50
FIGURA 27: MUTUM-DE-PENACHO   <i>Crax fasciolata</i> .....	52
FIGURA 28: ONÇA-PARDA   <i>Puma concolor</i> .....	53
FIGURA 29: ONÇA-PINTADA   <i>Panthera onca</i> .....	54
FIGURA 30: QUATI   <i>Nasua nasua</i> .....	57
FIGURA 31: QUEIXADA   <i>Tayassu pecari</i> .....	58
FIGURA 32: SERIEMA   <i>Cariama cristata</i> .....	60
FIGURA 33: SOCÓ-BOI   <i>Tigrisoma lineatum</i> .....	61
FIGURA 34: TAMANDUÁ-BANDEIRA   <i>Myrmecophaga tridactyla</i> .....	62
FIGURA 35: TATU-CANASTRA   <i>Priodontes maximus</i> .....	63
FIGURA 36: TATU-PEBA/TATU-PELUDO   <i>Euphractus sexcinctus</i> .....	64
FIGURA 37: TUIUIÚ   <i>Jabiru mycteria</i> E BIGUATINGA   <i>Anhinga anhinga</i> .....	66
FIGURA 38: TUIUIÚ   <i>Jabiru mycteria</i> .....	67
FIGURA 39: URUBU-REI ADULTO E SUBADULTO   <i>Sarcoramphus papa</i> E URUBU-DE-CABEÇA-PRETA   <i>Coragyps atratus</i> .....	68
FIGURA 40 : VEADO-CATINGUEIRO   <i>Mazama gouazoubira</i> .....	70



Veadocatingueiro | *Mazama gouazoubira*

## APRESENTAÇÃO

Nas últimas duas décadas, o uso de armadilhas fotográficas se tornou popular em pesquisas sobre vida selvagem, especialmente por ser não-invasivo e por possibilitar registros de animais de difícil captura ou detecção. Essa metodologia tem auxiliado a responder importantes perguntas como: “Que espécies animais ocorrem em determinada área?”; “O que esses animais estão fazendo?”; e “Quantos eles são?” Estudos com armadilhas fotográficas têm possibilitado a detecção de espécies ameaçadas, a avaliação do comportamento de animais de difícil observação e a descoberta de relações entre espécies e o ambiente. Adicionalmente, têm propiciado delinear a distribuição de espécies, ampliando sua ocorrência para áreas onde não eram conhecidas e estimar o tamanho de populações, auxiliando no monitoramento de variações demográficas.

Importantes descobertas para a ciência e para a conservação só foram possíveis com avanços recentes no uso de armadilhas fotográficas. Na variada gama de resultados obtidos em diversas regiões do mundo destacam-se alguns, tais como o primeiro registro de um leopardo-de-Amur (*Panthera pardus orientalis*) na China, em 62 anos, e a comprovação de que o rinoceronte mais raro do mundo (*Rhinoceros sondaicos*) ainda se reproduz em Java, no sudeste da Ásia, informações obtidas a partir da fotografia de uma fêmea grávida. Destacam-se também os primeiros registros fotográficos de espécies extremamente raras como o guepardo-do-Saara (*Acinonyx jubatus hecki*), o muntico-gigante (*Muntiacus vuquangensis*) e o saola (*Pseudoryx nghetinhensis*), os dois últimos também no sudeste da Ásia e dentre os mamíferos raros do mundo. Até mesmo a descoberta de espécies novas para a ciência foi realizada com esse tipo de equipamento: o coelho-listrado-de-Annam (*Nesolagus timminsi*), do sudeste da Ásia, e o musaranho-elefante *Rhynchocyon udzungwensis*, da Tanzânia. Importantes estudos populacionais e de distribuição e ocorrência de espécies têm sido a base de programas de conservação para animais globalmente ameaçados de extinção, como tigres (*Panthera tigris*) na Índia. Na América do Sul, Central e do Norte informações importantes foram levantadas sobre formas raras em regiões nas quais espécies eram consideradas extintas ou praticamente erradicadas, incluindo recentes registros de onças-pintadas (*Panthera onca*) em regiões áridas da América do Norte (Arizona), onças-pardas (*Puma concolor*) acima de 5 mil metros de altitude nos Andes, e de lobos-guarás (*Chrysocyon brachyurus*) no extremo sul do Brasil em regiões fortemente antropizadas. Projetos estão em andamento no sentido de ampliar o conhecimento sobre felinos selvagens do Brasil, particularmente considerando as facilidades de identificação de indivíduos com base na variabilidade de manchas da pelagem.

Na RPPN Sesc Pantanal, trabalhos com armadilhas fotográficas já foram utilizados para estimar densidades populacionais de algumas espécies, como antas (*Tapirus terrestris*), lobos-guarás e jaguatiricas (*Leopardus pardalis*).

Nesta publicação são apresentadas algumas fotografias obtidas através de armadilhas fotográficas em pesquisas que vêm sendo realizadas na RPPN Sesc Pantanal. Essas pesquisas têm como objetivo entender padrões de distribuição de espécies e suas relações com a estrutura dos habitat e do mosaico da paisagem. Em 2005, essa metodologia foi utilizada para avaliar quais espécies de mamíferos e aves consomem solo em barreiros na RPPN (um comportamento que pode ser atribuído à suplementação de minerais na dieta e/ou à detoxificação de compostos secundários de plantas consumidas) e quais os locais e estações do ano em que esse comportamento ocorre com maior frequência.



A partir de 2010, foi iniciado um extenso programa de amostragem de ocorrência de espécies por meio de armadilhas fotográficas associado à obtenção de medidas estruturais da vegetação e de variações da temperatura associadas ao ambiente, considerando o mosaico de paisagem da RPPN e regiões de entorno. Esses dados estão sendo utilizados para avaliar questões como fatores associados aos padrões de variação da diversidade local de espécies, efeito das relações de sobreposição de nicho na distribuição de espécies de mamíferos em escalas locais e regionais e geração de modelos preditivos de distribuição das espécies. Até o momento foram obtidas informações para cerca de 70 espécies de mamíferos, aves e répteis, incluindo espécies ameaçadas de extinção, como a onça-pintada, e espécies bastante raras como o cachorro-do-mato-vinagre (*Speothos venaticus*). A continuidade desse programa permitirá estimativas populacionais e estudos demográficos de espécies de interesse. As questões abordadas e o apoio do Sesc no levantamento de informações sobre a fauna pantaneira fornecerão subsídios para um melhor entendimento e gestão dessa importante região do Pantanal brasileiro.

## **AGRADECIMENTOS DOS AUTORES**

Somos gratos a toda equipe do Serviço Social do Comércio, em especial a Leopoldo G. Brandão, Waldir Valtuki e Silvia Y. Kataoka pelo auxílio e apoio logístico ao longo da realização de todo o trabalho. Agradecemos a todos os guarda-parques, brigadistas e auxiliares do Sesc Pantanal pela amizade e pelo auxílio em campo. Em especial, agradecemos a Xênya B. G. Luz, Paula B. Fagundes, Alan Bolzan, Melina Bender, Kayo R. da Costa, Fernanda Z. Teixeira, Cecília S. Andreazzi e José L. Passos Cordeiro pelo auxílio na coleta e no processamento dos dados.



Figura 1: Instalação de armadilha fotográfica.



Figura 2: Anta | *Tapirus terrestris*



Figura 3: Aracua | *Ortalis canicollis*



Figura 4: Arara-azul | *Anodorhynchus hyacinthinus*





Figura 5: Ariranha | *Pteronura brasiliensis*





Figura 6: Bugio-preto | *Alouatta caraya*



Figura 7: Cachorro-do-mato-vinagre | *Speothos venaticus*



Figura 8: Caititu | *Pecari tajacu*







Figura 9: Capivara | *Hydrochoerus hydrochaeris*



Figura 10: Carão | *Aramus guarauna*





Figura 11: Cervo-do-pantanal macho | *Blastocerus dichotomus*



Figura 12: Cervo-do-pantanal fêmea | *Blastocerus dichotomus*





Figura 13: Cotia | *Dasyprocta azarae*



Figura 14: Ema | *Rhea americana*





Figura 15: Garça-branca-grande | *Ardea alba*





Figura 16: Garça-moura/Baguari/Maguari | *Ardea cocoi* e Jacaré | *Caiman crocodilus*



Figura 17: Garça-moura/Baguari/Maguari | *Ardea cocoi*



Figura 18: Gavião-preto | *Urubitinga urubitinga*



Figura 19: Irara | *Eira barbara*

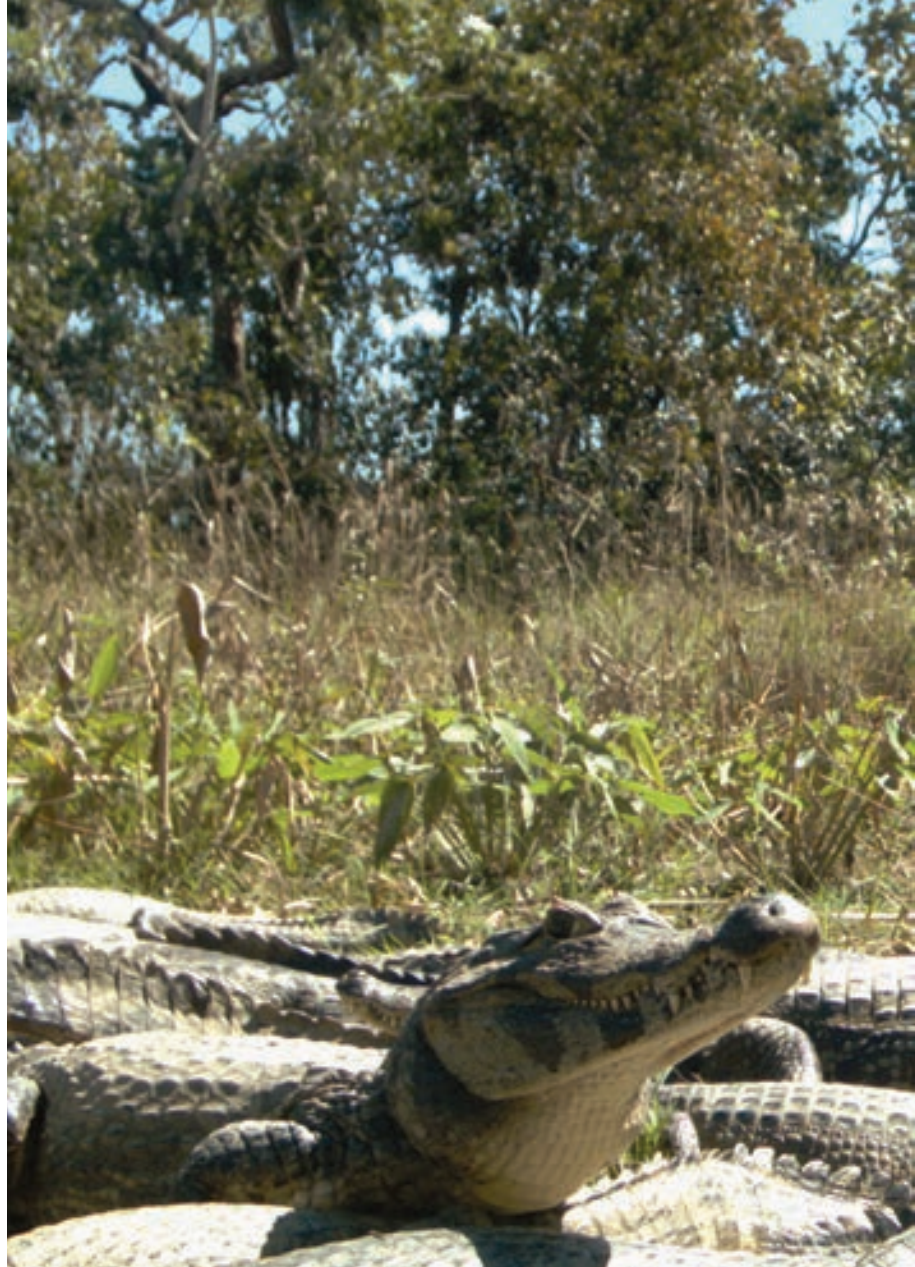


Figura 20: Jacaré | *Caiman crocodilus*





Figura 21: Jacu-goela | *Penelope ochrogaster*



Figura 22: Jacutinga | *Aburria kujubi*



Figura 23: Jaguarundi/Gato-mourisco | *Herpailurus yagouaroundi*







Figura 24: Jaguatirica | *Leopardus pardalis*



Figura 25: Lobete/Lobinho/Cachorro-do-mato | *Cerdoeyon thous*





Figura 26: Lobo-guará | *Chrysocyon brachyurus*





Figura 27: Mutum-de-penacho | *Crax fasciolata*



Figura 28: Onça-parda | *Puma concolor*



Figura 29: Onça-pintada | *Panthera onca*







Figura 30: Quati | *Nasua nasua*



Figura 31: Queixada | *Tayassu pecari*





Figura 32: Seriema | *Cariama cristata*



Figura 33: Socó-boi | *Tigrisoma lineatum*



Figura 34: Tamanduá-bandeira e filhote | *Myrmecophaga tridactyla*



Figura 35: Tatu-canastra | *Prionates maximus*



Figura 36: Tatu-peba/Tatu-peludo | *Euphractus sexcinctus*





Figura 37: Tuiuiú | *Jabiru mycteria* e biguatinga | *Anhinga anhinga*



Figura 38: Tuiuiú | *Jabiru mycteria*



Figura 39: Urubu-rei adulto e subadulto | *Sarcoramphus papa* e urubu-de-cabeça-preta | *Coragyps atratus*





Figura 40: Veado-catingueiro | *Mazama gouazoubira*



Esta publicação foi composta na tipografia  
Electra LH, corpo 11/15, sobre papel couché  
115 g/m<sup>2</sup> (miolo) e duo design 300 g/m<sup>2</sup> (capa).